

Sonae ajuda nos têxteis

Em 2006 o clube deixa de estar exclusivamente no sector alimentar

MARINA TOVAR REI

Clube de Produtores Sonae vai apostar na indústria têxtil, já no próximo ano, afirmou José Aguiar, presidente do Clube, à margem do oitavo encontro que teve como tema "Competir no sector agro-alimentar".

A associação que surgiu ligada, exclusivamente, à indústria alimentar, quer agora sair e "apostar na indústria têxtil". "Passados oito anos o Clube de Produtores, que nasceu na área alimentar quer sair um pouco dela e apostar na área dos têxteis", referiu José Aguiar.

Segundo o presidente do Clube de Produtores esta é uma "situação que ainda está a ser estudada", mas irá surgir "no próximo ano".

O grande objectivo do Clube "é a promoção de produtos nacionais, de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e segurança", e é o que se pretende fazer na indústria têxtil. No VIII Encontro do Clube de Produtores, da Modelo e Continente, que se realizou ontem no Centro de Congressos do Estoril, foram debatidos os desafios que se impõem aos produtores portugueses, assim como as acções promovidas pelo clube da Sonae junto dos seus associados, "com o intuito de potenciar o desenvolvimento das suas capacidades".

"O clube prevê facturar 87 milhões de euros em 2005, o que representa 95 mil toneladas de produtos nacionais", como referiu José Aguiar, na abertura da sessão. Sublinhando que o Clube de Produtores apresenta "um crescimento superior a 350 por cento no seu volume de negócios desde a sua fundação em 1998, sendo que se perspectiva um aumento de 17 por cento relativamente a 2004". O Clube conta com cerca de 200 produtores agro-pecuários portugueses associados e tem como objectivos "apoiar a produção nacional e dar a conhecer os produtos nacionais através das cadeias de retalho alimentar da Modelo e Continente". As principais áreas de negócios são, "frutas e legumes, carnes, charcutaria e peixaria, e representam cerca de 54 por cento das compras nas referidas categorias de produtos". ®